O que é um partido político?

Quando se trata de oprimir, a minoria só pode com a maioria se organizar um instrumento que aplique a violência sobre todos nós. Esse instrumento é o Estado, formado pelos policiais, torturadores, carcereiros, juristas, advogados, procuradores, burocratas e políticos. O poder do Estado é a política, a luta pelo poder do Estado é a luta política, a luta contra a opressão do Estado sobre os trabalhadores é a luta política.

Nem sempre a luta dos trabalhadores contra a opressão se deu por meio dos partidos políticos. Espártaco, que liderou a revolta dos escravos contra o Império Romano, não se organizou em partido. A maior revolta dos servos contra a opressão feudal, a revolta camponesa lidera por Tomas Münzer, também não conheceu a organização dos trabalhadores em partidos políticos.

Isso porque as lutas de Espártaco e a de Münzer eram ainda rebeliões, não eram revoluções. Uma revolução ocorre quando a luta dos oprimidos se relaciona direta e imediatamente ao Estado. A burguesia, que foi a primeira classe revolucionária, fez as suas revoluções. Tinha por finalidade tomar o Estado das mãos da nobreza para implantar o capitalismo. Isso é o que distingue as revoluções burguesas das rebeliões camponesas da Idade Média ou das rebeliões dos escravos no Império Romano.

Uma luta que envolva diretamente o Estado, sua manutenção ou sua destruição, é uma luta política. E a luta política tem, sempre, um aspecto militar. A guerra nada mais é que a política conduzida por outros meios. A forma mais desenvolvida de organização política, quer da classe dominante, quer dos trabalhadores, são os partidos políticos.

Apenas o partido político é capaz de articular a luta de massas contra o Estado com a organização militar indispensável para a vitória dos revolucionários. Se o que almejamos é uma sociedade de seres humanos livres, sem parasitas, na qual todos sejam trabalhadores, precisamos destruir o Estado e, para isso, temos que nos organizar em partidos.

Muitos partidos políticos não têm o nome de partidos. Lembram o velho MST, aquele que combatia o latifúndio? Era um autêntico partido, com sua organização política, sua imprensa, suas escolas de formação e sua proposta socialista. O que define o partido político revolucionário não é se tem ou nome de partido, mas se cumpre ou não a função de organizar politicamente os trabalhadores ou a classe dominante.

Qual partido?

O partido é uma organização dos trabalhadores para a luta política contra as classes opressoras que têm no Estado seu instrumento de poder. Como organizar os partidos é uma questão prática, que surge da luta no dia a dia contra a opressão. Não há uma receita pronta de qual a melhor organização, ainda que haja muitas lições importantes a serem tiradas das revoluções passadas. A principal lição é que o partido vai sendo construído na medida em que a revolução avança, que suas lideranças vão amadurecendo e a consciência das massas avança junto com a revolução.

Depois de tantos anos sem revoluções, os revolucionários se acostumaram com um formato de partido centralizado, rígido, pouco democrático no seu funcionamento. Essa forma verticalizada de organização foi a que sobreviveu em tantas décadas sem revoluções. Um ascenso das lutas de massa provavelmente vai criar novas formas de organizações políticas, novas formas de luta e novas formas de tomada de decisão coletiva. Tenham ou não o nome de partidos, cumprirão a função de partidos: organizar a tomada do poder para destruir o Estado. Sem partidos, a luta não será capaz de destruir a exploração e a opressão.